

Dívida Pública

Editoria de Arte

0 superávit das contas públicas

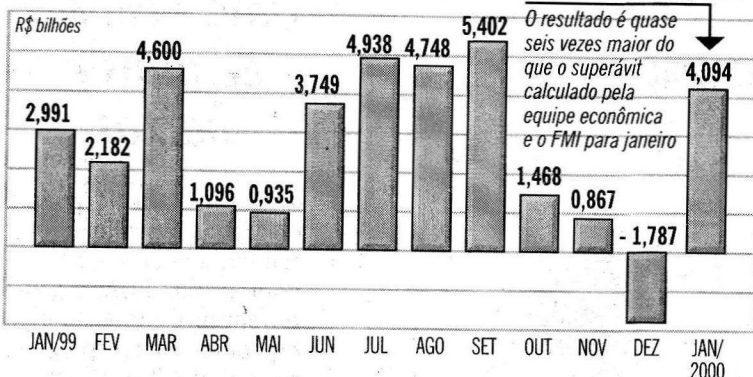
O RESULTADO PRIMÁRIO DAS CONTAS PÚBLICAS

Governo federal, Banco Central, empresas estatais federais, estaduais e municipais, governos estaduais e municipais

Superávit em janeiro
R\$ 4,094 bilhões

Meta acertada com o FMI
R\$ 730 milhões

MÊS A MÊS

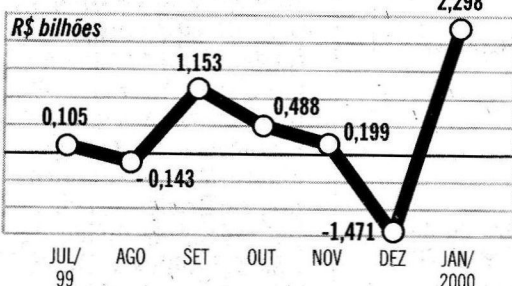


O VOCABULÁRIO DAS CONTAS PÚBLICAS

- **RESULTADO PRIMÁRIO:** Leva em conta apenas as despesas e receitas do setor público, sem incluir os gastos com juros da dívida interna e externa.
- **RESULTADO NOMINAL:** O resultado nominal leva em conta não só as despesas e receitas da dívida corrigida pela variação da inflação e do câmbio.
- **SUPERÁVIT:** Quando a arrecadação dos governos é suficiente para cobrir todos os gastos e ainda há sobras.
- **DÉFICIT:** Toda vez que o setor público gasta mais do que arrecada.

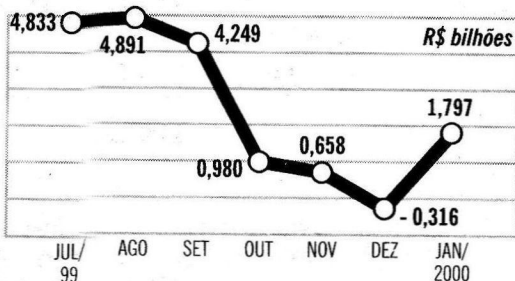
GOVERNOS REGIONAIS

Engloba os governos estaduais e municipais e as estatais dessas esferas



GOVERNO CENTRAL

Engloba Governo federal, Banco Central, empresas estatais federais



Contas públicas tiveram superávit de R\$ 4 bilhões

Resultado de janeiro surpreendeu Governo e FMI

Vivian Oswald e Isabel Sobral

• **BRASÍLIA.** Estados, municípios e estatais surpreenderam o Governo federal e apresentaram superávit de R\$ 2,29 bilhões em suas contas primárias (diferença entre receitas e despesas, sem contar gastos com juros) contra déficit de R\$ 1,4 bilhão em dezembro de 1999. O resultado, somado ao superávit de R\$ 1,797 bilhão do Governo Central (Governo federal, estatais federais, BC e INSS), fez com que o país fechasse o primeiro mês do ano com superávit primário de R\$ 4,09 bilhões, contra R\$ 2,99 bilhões de janeiro de 99.

INSS registrou déficit de R\$ 725 milhões

Foi o maior saldo positivo para um mês de janeiro desde 1991. Em dezembro, as contas públicas registraram déficit

primário de R\$ 1,791 bilhão.

O resultado é quase seis vezes maior do que o superávit calculado pela equipe econômica e o FMI para janeiro, de R\$ 730 milhões. Por essa razão, o Brasil já cumpriu mais da metade da meta definida com o fundo para o primeiro trimestre, que prevê superávit primário de R\$ 7,240 bilhões.

— Ao traçar as metas e a trajetória para o resultado das contas públicas, não se esperava que os estados fossem ter um comportamento tão bom em janeiro — disse o chefe do Departamento Econômico do BC, Altamir Lopes.

Ele destacou que todas as esferas do Governo tiveram superávit em janeiro, à exceção do INSS, que, mais uma vez, registrou déficit, de R\$ 725 milhões. Mesmo assim, o déficit da Previdência foi quase a metade do R\$ 1,483 bilhão

negativos de dezembro do ano passado, quando, normalmente, se concentram os pagamentos de décimo terceiro salário dos aposentados.

Déficit nominal foi de R\$ 2,68 bilhões

Considerando as despesas com pagamento de juros, o resultado das contas do setor público foi negativo novamente. No primeiro mês do ano, o déficit nominal foi de R\$ 2,68 bilhões, contra R\$ 3 bilhões em dezembro do ano passado.

No acumulado dos 12 meses encerrados em janeiro, o déficit nominal atingiu R\$ 46,81 bilhões, o que equivale a 4,6% do PIB.

Esse resultado é a metade do valor obtido no acumulado em 12 meses até dezembro, quando o déficit nominal ficou em R\$ 96,151 bilhões, ou 10% do PIB. ■